

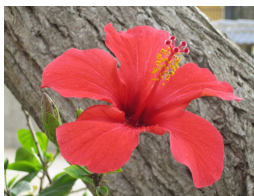
EUCARISTIAS *De 4 a 10 de Julho de 2011*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	20H00	Ribeira Seca	Louvor do Menino Jesus de Praga
Terça	18h00	Ribeira Seca	João Rosa e Maria Faustina
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Louvor de João Paulo II e do Menino Jesus de Praga
Quinta	18h00	Ribeira Seca	Luís Alberto Jorge
Sábado	18h00	Er. ^{da} de S. ^{to} António - Rib. ^a da Areia	
	19h00	Portal	
	20h00	Rib. ^a do Nabo - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas (Fajã das Almas)	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Urzelina Beira	
	12h00	Calheta - Beira (Festa de São Pedro) - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA

Deus não me ama por causa do bem de que sou capaz, do amor que Lhe tenho, mas ama-me de uma maneira absolutamente incondicional, por causa de Si mesmo, da Sua misericórdia e da Sua infinita ternura, unicamente em virtude da Sua Paternidade para comigo.

Esta experiência produz um grande abalo na vida cristã, que vem a ser uma graça imensa: o fundamento da minha relação com Deus, da minha vida, não mais está em mim, mas total e exclusivamente em Deus.»



Jacques Philippe, em "A Liberdade Interior"

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sr^o António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 491 03.07.2011

FÉRIAS

Tempo para descansar. Sair do trabalho habitual. Livre de horários.

Deixar a rotina habitual. As reuniões. Longe de problemas...

É bom procurar o repouso, a tranquilidade, a harmonia, se não poder ser a exterior, pelo menos a interior.

As férias devem ser para recuperar energias, aquelas que são sempre necessárias para uma vida equilibrada. Às vezes pensamos e fazemos das férias um tempo de mais correria, mais ocupação, procurando festas e outras coisas que nada edificam e todos nós sabemos qual é o resultado .

Nas eucaristias de Domingo passado dizia que a preguiça, ociosidade e falta de ocupação eram más conselheiras. É necessário fazer das férias um tempo proveitoso, que seja útil, capaz de ajudar a crescer interiormente. Tempo de silêncio e boas práticas como a leitura, bons programas de rádio e televisão. Não devemos ocupar as férias com inutilidades que nada dizem e a nada levam. A pessoas têm necessidade de crescer, ser mais, melhorar e, as férias ajudam e servem para crescermos interior e exteriormente.

Vejo nas férias o reencontro de familiares e amigos. Recordar e recontar histórias, acontecimentos. Aprofundar e consolidar amizades. Ver e estar com quem fizemos amizades, vivemos aventuras, partilhamos pedaços de vida felizes e mais frágeis, coisas que apenas se partilham com quem sentimos que sintoniza connosco, isso é reconfortante e faz com que as férias fiquem como uma recordação boa e bela.

As férias devem ser tempo de novas descobertas, novas amizades. Procurar conhecer, ver e viver coisas diferentes que ajudem a minha vida a melhorar e a crescer em novas experiências e conhecimentos. Ser assim como um explorador que parte à conquista de coisas novas em aventuras úteis e edificantes. Quando isto acontece até a vida fica mais rica e com um sabor que satisfaz e alegra cá dentro.

Vamos ver se nestas férias ficamos a ganhar mais com as ocupações, relações e coisas novas que vamos experimentar e fazer.

“Carta Familiar” faz votos que todos tenham umas férias úteis e reconfortantes.



XIV DOMINGO COMUM

Tema:

A liturgia deste domingo ensina-nos onde encontrar Deus. Garante-nos que Deus não Se revela na arrogância, no orgulho, na prepotência, mas sim na simplicidade, na humildade, na pobreza, na pequenez.

A primeira leitura apresenta-nos um enviado de Deus que vem ao encontro dos homens na pobreza, na humildade, na simplicidade; e é dessa forma que elimina os instrumentos de guerra e de morte e instaura a paz definitiva.

No Evangelho, Jesus louva o Pai porque a proposta de salvação que Deus faz aos homens (e que foi rejeitada pelos “sábios e inteligentes”) encontrou acolhimento no coração dos “pequeninos”. Os “grandes”, instalados no seu orgulho e auto-suficiência, não têm tempo nem disponibilidade para os desafios de Deus; mas os “pequenos”, na sua pobreza e simplicidade, estão sempre disponíveis para acolher a novidade libertadora de Deus.

Na segunda leitura, Paulo convida os crentes – comprometidos com Jesus desde o dia do Baptismo – a viverem “segundo o Espírito” e não “segundo a carne”. A vida “segundo a carne” é a vida daqueles que se instalam no egoísmo, orgulho e auto-suficiência; a vida “segundo o Espírito” é a vida daqueles que aceitam acolher as propostas de Deus.

(Dehonianos)

MEDITAR**O PERDÃO**

«O perdão,
o acto de amar o inimigo,
assim como perdoar a si mesmo
não é um evento repentino,
uma mudança rápida de ânimo.



A maior parte do tempo é um processo longo,
que se inicia com o desejo de sermos livres,
de nos aceitarmos como somos
e de crescermos no amor por aqueles que são diferentes
e por aqueles que nos magoaram
ou aparecem como nossos rivais.

É o processo de sairmos da prisão das nossas simpatias e antipatias,
dos nossos ódios e medos,
e caminharmos para a liberdade e para a solidariedade.
No processo de libertação pode ainda haver inibições,
ressentimentos e raiva,
mas há também este desejo crescendo de ser livre.»

Jean Vanier

CONTO (358)**A VÍRGULA**

Era uma vez uma vírgula aborrecida com a pouca consideração em que toda agente a tinha. Nem sequer as crianças das escolas lhe davam importância.

Não gostava nada de ser apenas um pequeno sinal que se põe na escrita mas não se lê.

Um dia, cansada desta falta de apreço, a vírgula decidiu revoltar-se. E fê-lo da seguinte maneira:

O Presidente de uma grande nação escrevera nesses dias uma mensagem a um outro Presidente de uma potência bélica, mandando a seguinte mensagem: «Paz não, vamos lançar os mísseis».

A vírgula, para mostrar que tinha importância, antes da mensagem chegar ao destinatário, mudou de sítio. E então a mensagem ficou assim: «Paz, não vamos lançar mísseis».

Dando um pequeno salto, recuou uma palavra mudando de um sítio para outro. A mudança modificou por completo o sentido da mensagem.

O Presidente adversário, ao ler a mensagem, percebeu que era o momento de fazer a paz. E assim, por causa de uma vírgula, a paz foi possível.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA FAJÃ DOS VIMES**

No dia 7 de Julho tem início o Novenário de Nossa Senhora do Carmo na Fajã dos Vimes. A Eucaristia será todos os dias às 20 horas.

A Missa de festa do dia 16 de Julho virá no próximo Boletim.

FESTA NA FAJÃ DAS ALMAS

No próximo Domingo, dia 10 de Julho, a Missa será na Ermida das Almas nas Manadas, pelas 10 horas, pelo que não haverá Missa na Igreja Paroquial.

FESTA DE SÃO PEDRO - BEIRA

No próximo Domingo, 10 de Julho, haverá a Festa de São Pedro na Ermida com o mesmo nome na Beira. A Missa é às 12 horas seguida de procissão.

CLÍNICA DSO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

A Direcção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta faz saber que o Dr. Carlos Aguilar, especialista em Oftalmologia, estará na clínica dos Bombeiros nos dias 18, 19 e 20 de Julho de 2011. Mais informa que o médico Oftalmologista virá acompanhado da Óptica Flores. Os interessados podem procurar este serviço de Óptica, a funcionar nas instalações desta Instituição, mesmo sem virem à consulta de Oftalmologia. Os eventuais interessados podem fazer as suas marcações para os números 295 460 110 / 295460111